

MUDANÇAS NA PLANILHA DE CUSTOS DE PRODUÇÃO DE LEITE

Sebastião Teixeira Gomes¹

O Governo cogita em propor mudanças na atual planilha de custos de produção de leite, que serve de referência para a política de controle de preços do leite tipo C. Os coeficientes técnicos da atual planilha baseiam-se no sistema de produção de leite do Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite, da EMBRAPA.

As mudanças propostas não significam a exclusão do sistema da EMBRAPA como referência para a nova planilha. Significa apenas mudanças na metodologia de cálculo dos custos, trocando uma planilha composta por coeficientes técnicos anuais, por duas planilhas, sendo uma com coeficientes técnicos referentes ao período da safra (na região Sudeste, de novembro a abril) e outra com coeficientes obtidos na entressafra (maio a outubro).

Um exemplo para ajudar a entender as mudanças propostas:

- Produção na safra 10 L/vaca/dia x 40 vacas x 181 dias = 72.400 L
- Produção na entressafra 8 L/vaca/dia x 40 vacas x 184 dias = 58.880 L
- Mão-de-obra na safra (ajudante de retireiro 1 homem x 181 dias) = 181 dias-homem
- Mão-de-obra na entressafra (ajudante de retireiro) 2 homens x 184 dias = 368 dias-homem
- Salário Cz\$ 300,00/dia

A partir desses dados têm-se os seguintes coeficientes técnicos:

- Na safra $181 / 72.400 = 0,0025$ dias-homem/litro
- Na entressafra $368 / 58.880 = 0,0062$ dias-homem/litro
- No ano $549 / 131.280 = 0,0042$ dias-homem/litro

¹ Professor da UFV e consultor da EMBRAPA/CNPGL. Escrito em 18-04-88.

Com os coeficientes técnicos anteriores tem-se os seguintes custos por litro, referentes a mão-de-obra do ajudante de retireiro:

- Na safra $0,0025 \times 300,00 = \text{Cz\$ } 0,75/\text{litro}$
- Na entressafra $0,0062 \times 300,00 = \text{Cz\$ } 1,86/\text{litro}$
- No ano $0,0042 \times 300,00 = \text{Cz\$ } 1,26/\text{litro}$

O exemplo anterior indica que o custo com coeficiente anual representa uma média entre os custos da safra e da entressafra, sendo o anual maior que o da safra e menor que o da entressafra.

No sistema de produção da EMBRAPA não existe diferença significativa entre a produção de leite da safra e da entressafra. Entretanto, existem diferenças na tecnologia desses períodos (há suplementação de alimentos volumosos na entressafra) e, conseqüentemente, diferenças nos custos de produção. As mudanças referem-se aos seguintes componentes do custo:

- Ajudante de retireiro, na safra 1 homem por dia e na entressafra 2 homens;
- Silagem só utilizada na entressafra. Neste caso as despesas verificadas no período de novembro a abril (safra) são anotadas e capitalizadas para serem computadas nos custos da entressafra;
- cana forrageira mais uréia só utilizada na entressafra, adotando-se o mesmo procedimento de cálculo da silagem;
- os piquetes de capim-elefante são utilizados mais na safra (2/3 da produção) do que na entressafra (1/3 da produção).

A partir das mudanças anteriores, e considerando o sistema de produção da EMBRAPA, verificou-se as seguintes variações percentuais:

Planilha de custo	Custos variáveis	Custo total
Anual em relação à da safra	(+) 11,14%	(+) 8,40%
Anual em relação à da entressafra	(-) 10,04%	(-) 7,53%
Entressafra em relação à da safra	(+) 22,30%	(+) 16,57%

O custo de produção da entressafra é 16,57% maior que o da safra e, como os custos fixos são praticamente iguais nos dois períodos, os custos variáveis da entressafra são 22,30% maiores que os da safra.

Resta agora examinar as questões que dizem respeito aos objetivos e conseqüências dessas mudanças.

O objetivo principal dessa alteração é reduzir a variação estacional na produção de leite e, com isso, induzir a especialização da atividade leiteira. O alto custo de estocagem de produtos lácteos cria problemas tanto para as indústrias quanto para o Governo e, o que se pretende é reduzir ao máximo a participação do produtor chamado "safrista" e elevar a participação do "cotista". Essa medida está no mesmo caminho do preço em cascata para o leite-excesso, recentemente estabelecido pelo Governo.

A conseqüência imediata da mudança proposta é a elevação do preço real do leite (tanto para produtor quanto para consumidor) na entressafra e redução na safra. Com esse procedimento o controle de preços do Governo tenta aproximar-se mais do que aconteceria em regime de mercado livre, onde as forças de oferta e procura determinam o preço de equilíbrio. Na safra, com maior oferta, preços mais baixos e na entressafra, com menor oferta, preços mais altos.

Pelos argumentos apresentados, estou certo que essas mudanças são benéficas para o setor leiteiro e, por isso, defendo sua implantação imediatamente.